

GENITORES POTENCIAIS PARA HIBRIDAÇÕES IDENTIFICADOS POR DIVERGÊNCIA GENÉTICA EM FEIJÃO DE COR. Marcos R. D. Stroschein, Nerinéia D. Ribeiro (Departamento de Fitotecnia – Curso de Agronomia - UFSM).

O feijão de cor tem grande aceitação e atinge preços de mercado superiores aos feijões carioca e preto, havendo carência de cultivares daquele grupo, adaptadas às condições climáticas da região sul do País. Nesse contexto, torna-se necessário o conhecimento da dissimilaridade genética entre os genitores potenciais, a serem utilizados em um programa de hibridação controlada, para o desenvolvimento de cultivares desse grupo. Com os objetivos de definir quais as características agromorfológicas que se constituem como melhores descritores, de realizar agrupamento em função da dissimilaridade genética e de definir as combinações híbridas mais promissoras que serão obtidas para o desenvolvimento de populações segregantes em feijão de cor, foram conduzidos dois experimentos na Universidade Federal de Santa Maria. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições, e os tratamentos consistiram de 12 genótipos de feijão de cor. Os resultados obtidos permitem concluir que os caracteres agromorfológicos número de vagens por planta, número de sementes por planta, número de sementes por vagem, coloração do tegumento das sementes, altura de inserção de vagem inferior e superior apresentam maior contribuição para a divergência genética de feijões de cor. Os genótipos avaliados foram divididos em cinco grupos pelo método de agrupamento de Tocher. As seguintes combinações - Ipa 6 x Novo Jalo, Corrente x Novo Jalo, Safira x Ouro Branco - são promissoras para cruzamentos e obtenção de populações segregantes, por apresentarem bom desempenho *per se* e as maiores divergências genéticas.